
ICANN75 | Assembleia Geral Anual – Reunião conjunta: ALAC e o GAC
Quarta-feira, 21 de setembro de 2022 – 9h às 10h KUL

GULTEN TEPE: Bom dia, boa tarde, boa noite. Bem-vindos à Reunião da ICANN75, a Reunião entre o GAC e o ALAC, 21 de setembro 100 UTC. E essas são sessões públicas e podemos ter outros membros da comunidade presentes.

Encorajamos a todos vocês, membros do GAC, que digitem o seu nome, filiação no chat. Isso é para manter um registro de participação. Para perguntas ou comentários, digitem no chat. Comecem a sentença com palavra PERGUNTA ou COMENTÁRIO.

A interpretação inclui os 6 idiomas da ONU e português. Selecione o idioma em que deseja falar ou ouvir no ícone de interpretação na parte inferior do Zoom. E para falar, levantem a mão e o facilitador, quando chamar o seu nome, ativem o microfone. Digam o seu nome.

E lembrem também que essa sessão é regida pelas Normas de Comportamento Esperado da ICANN. Em caso de interrupção da sessão, nossa equipe técnica vai desativar o som dos participantes. Essa sessão está sendo gravada e os materiais se

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

encontram no site de reuniões da ICANN. Então deixo a palavra a Manal Ismail.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Bom dia, boa tarde e boa noite. Bem-vindos a essa Reunião Bilateral de uma hora entre o ALAC e o GAC. Bem-vindas, Maureen e todos os membros do ALAC, aqueles que estão através do Zoom e aqui.

Também a Joanna e o Shi Young pelos esforços de coordenação e para a preparação para essa reunião bilateral e para elaborar uma agenda, para o nosso interesse. Também agradecer ao ALAC por sempre ajudar o GAC com atividades de capacitação. Antes de mencionar a agenda, eu passo a palavra a Maureen.

MAUREEN HILYARD: Obrigada, Manal. Eu gostaria de mencionar a comunidade At-Large, que é tão fantástico reunir-nos com os membros do GAC. Já é uma tradição, que aprecio muito. E a Joanna Kulesza é a pessoa de contato. Ela vai participar de forma remota, coordenando esta sessão.

E Alan Greenberg está aqui no público e eu gostaria, que ele viesse aqui, porque ele vai falar. E a Joanna vai apresentar cada orador. E de novo, obrigada, Manal, pelo convite.

Acho que o Alan precisa de uma introdução musical aqui, subindo aqui à mesa.

JOANNA KULESZA:

Obrigada. Obrigada, Manal, aqui por receber-nos e manter essa tradição. Vou começar com as apresentações e uma revisão rápida da agenda.

Os assuntos em pauta que são bem conhecidos pela comunidade e que já foram debatidos. Vamos continuar com essas conversas sobre esses assuntos. E essa oportunidade vai ser muito boa para trocar ideias.

Então vou apresentar aqui, os assuntos, os oradores, quem vão fazer as apresentações. E vamos falar sobre fragmentação da internet. E hoje, pedimos ao Shi Young, Nigel e Pari que, por favor, apresentem qual é a situação atual e as posturas das comunidades sobre essas questões, esses assuntos geopolíticos tão importantes.

Também representantes de ambos os dois grupos vão falar sobre os Procedimentos Subsequentes a rodada ou os genéricos fechados. E também realmente reconhecemos o apoio do GAC pelo envolvimento, o apoio e também isso no processo de GNSO. E aproveitamos a oportunidade para alinhar as nossas posturas.

E por último, vamos ver como é cooperação entre as diferentes comunidades locais. E agradecer dois oradores, que falaram sábado também durante a Sessão de Capacitação, Cheryl e Ian. Falando sobre a cooperação na Austrália entre o ALAC e o GAC. E isso ao longo dos anos, em diferentes áreas de cooperação. E reservaremos uns minutos para perguntas e respostas.

Com certeza, surgirão outros assuntos de interesse para trocar essas ideias de forma bilateral. Então passo a palavra a Pari e Nigel. Mas antes, Manal, gostaria muito de passar a palavra a você.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Joanna. Uma sugestão, estava falando com a Maureen antes da sessão, se pudéssemos ter sob o item de Assuntos Gerais, uma menção sobre a... falar sobre os novos líderes para o próximo mandato.

JOANNA KULESZA: Sim, claro. Vamos agregar isso. E se não houver mais nada para agregar, passo a palavra ao Nigel, ao Pari. E também eu sei que o Nigel está aqui. Nigel, pode falar.

NIGEL HICKSON: Sim. Bom dia, boa tarde e boa noite. Podem me ouvir?

Muito bem. É um prazer estar aqui com o ALAC para conversar sobre algumas ideias, especialmente nessas horas, em Londres. E é uma excelente oportunidade. E eu sinto aqui, que sou um pouco amador. Porque o Pari é quem é conhece... ele é o verdadeiro especialista nesta questão. E depois, nesta sessão, ele vai falar, eu sou o primeiro. E em tratar essa questão sobre fragmentação da internet. Eu espero e prometo que essa vai ser uma conversa muito animada, interessante. E espero que realmente faça vocês refletir sobre essa questão.

Também precisamos entender melhor a importância, as ramificações da fragmentação da internet, como isso entra nas estruturas da ICANN e como é um assunto de preocupação potencial para a ICANN e comunidade. Então depois, eu proponho que vocês venham a Plenária.

E temos nossas interpretações sobre a fragmentação da internet, mas eu gostaria aqui de compartilhar a preocupação, que temos sobre que a internet deveria continuar a ser interoperável global. E que a fragmentação é justamente o contrário a tudo isso. E realmente pode ser um problema para muitos. E a fragmentação adota formas diferentes. Hoje na Plenária, na próxima Plenária, vamos ver um pouco, diferentes elementos da fragmentação da internet.

Um dos problemas é que observamos o potencial, que tem a fragmentação da internet de acontecer imprevisivelmente. E os

governos, legisladores devem considerar isso. Vamos falar isso também depois nesta sessão. E a fragmentação não é só uma questão de políticas ou normas. Deve ser abordada de outras maneiras, muitas outras maneiras.

Isso lembrando como foi a internet nos primeiros anos, em que muita gente não tinha capacidade para acessar conteúdos ou não tinham acesso. Então... também, bom, essa fragmentação pode acontecer em diferentes níveis.

E consideramos que esse é um assunto muito importante, que deve ser tratado pelo GAC. E é um assunto que já foi conversado na Plenária e vamos ter que continuar refletindo sobre ele. Muito obrigado, então.

JOANNA KULESZA:

Obrigada, Nigel. Sim, toda a sessão está dedicada para falar sobre essa questão, as implicações, normativas. Como todos, esses eventos têm a ver com as políticas da ICANN? E como o nosso trabalho com os protocolos. E também, eu tenho aqui o Pari. Pari, está aqui na sala?

PARI ESFANDIARI:

Oi! Eu sou Pari. Obrigada ao Nigel, a todos, por estarem aqui. É um prazer estar aqui. E quanto a fragmentação, o interesse e a preocupação da ICANN e o GAC e o ALAC estão alinhados. Eu

represento o ALAC para salvaguardar os interesses dos usuários. E a fragmentação tem um componente muito forte para os usuários finais.

A Plenária hoje à tarde, vai ser uma instância para contribuir e para compartilhar essa questão tão importante e para informar sobre a fragmentação da internet e os desafios que representa para a comunidade. E identificar prioridades compartilhadas e possíveis respostas.

A fragmentação não é nova, como o Nigel mencionou. Mas na última década, as tensões geopolíticas tiveram, afetaram o ecossistema da internet. Foram uma ameaça pela sua natureza aberta e universal. E isso também considerando as desvantagens políticas e econômicas. Portanto é um erro não considerar a fragmentação, como algo muito sério. E considerando as tendências para diferentes sistemas de numeração e de nomes. A zona-raiz do DNS, o centro disso.

E outras preocupações são padrões incompatíveis, que podem então... essa concorrência, estratégias entre os Estados Unidos e a China resultou numa guerra fria tecnológica. Então há um protocolo da internet, mas em muitas partes e muitos casos está separado. Essas tendências podem fragmentar as experiências da internet em pessoas, em outros territórios. Territórios **[inaudível – 00:15:25]**.

Outra preocupação é que a fragmentação mude a governança da internet de um modelo multissetorial para um modelo controlado pelo governo. Também a grande preocupação contra a estabilidade, a previsibilidade do sistema da internet. E quanto ao consenso, quando a inovação em *blockchain* pode desestabilizar o sistema do DNS. Muitas vezes isso é iniciado por atores não-governamentais e interesses comerciais.

A internet é uma conquista humana extraordinária e que define o nosso tempo. E a sua fragmentação pode prejudicar não só a tecnologia, mas também nossos valores democráticos. A internet aberta e universal tem demonstrado grande resiliência. Mas por quanto tempo? E como pode, vai afetar a ICANN e modelo multissetorial? A comunidade da ICANN deve ser reativa ou proativa? E permaneçam ligados nesse assunto e venham a nossa Plenária às 10h30.

JOANNA KULESZA:

Agradeço então a sua apresentação. Então outros pontos específicos discutidos e os PDPs. Vamos falar sobre Rodadas de Novos gTLDs e Genéricos Fechados.

Nós temos três oradores, quanto a este tema. Eu vou começar com o Alan Greenberg. E o Greg está aqui, de forma remota. Então Alan, você poderia então tomar a palavra, por favor.

ALAN GREENBERG: O Greg é o líder desse tema. Então eu vou passar a palavra a ele.

GREG SHATAN: Obrigado, Alan. Estão me ouvindo bem?

Como vocês podem ver, nós achamos muito importante essa oportunidade dessa reunião, que de início seria uma discussão bilateral. E nós, é importante representar o usuário final. E vocês podem ver no slide, não é algo... o slide está bastante vazio, ainda estamos discutindo o que nós queremos como comunidade do ALAC, discutir com a comunidade.

Então há uma certa preocupação com os genéricos fechados e que o resultado seja controlado. Então acho que isso é o que nós estamos fazendo, nosso pequeno grupo. Então nós não queremos que os resultados finais sejam muito extremos ou escolher um resultado final que não esteja de acordo com o que nós havíamos decidido. E com os genéricos fechados, acabamos analisando de novo. Nós precisamos discutir, mas não conseguimos chegar a uma conclusão.

Espero podermos encontrar uma metodologia analítica para lidar com os genéricos fechados de forma que seja adequada e que leve em conta os endereços dos usuários finais. E estabeleça uma taxonomia da internet de forma a fazer sentido. Será interessante ver quais são os temas que serão apresentados por

outras partes, como a GNSO. Então o que eu gostaria de fazer é discutir as nossas ideias aqui.

Se os genéricos fechados devem ser permitidos e quais são as questões dos próximos níveis com painéis de revisão, quais são os critérios, especificações contratuais. Então como passar... como encontrar uma resposta para uma pergunta, que já está aí há 9-10 anos.

JOANNA KULESZA:

Alguém...

ALAN GREENBERG:

O Greg disse que não quer nenhum dos extremos. Eu acho que o ALAC deve manter a proibição, que já existia em 2012. Tudo se concentra no uso da expressão “interesse público”, que nunca foi bem definida. E ao mesmo tempo, manter a previsibilidade.

A posição do ALAC nesse momento... então o nosso parecer é dizer... bom, temos que garantir de que não haja prejuízo, que continuemos a ser seguros e não vamos e não prejudicar o ecossistema em geral. Nós temos que garantir que o que fizermos não vai prejudicar o ecossistema e obviamente, os usuários.

JONATHAN ZUCK:

É um prazer estar aqui nessa sessão bilateral, por causa da discussão. Então uma dificuldade é fazer o escalonamento. E que qualquer mecanismo estabelecido vai ser como, por exemplo, nomes que não sejam em inglês, variantes do IDN etc. Bom, vai ser difícil de colocar em escala.

Então falando, agregando ao que o Alan disse, eu acho que um dos caminhos é identificar os riscos associados aos genéricos fechados e encontrar formas de mitigá-los. Então a ideia é proteger o interesse público e não tentar encontrar algo que promova o interesse público.

Como parte da revisão do CCT, eu tenho preocupação sobre as salvaguardas. Então a solução intermediária, então será exigir concessões para os que aplicam essas cadeias genéricas, para mitigar os riscos associados a eles.

Então, por exemplo, .BOOKS não estão todos dentro da Amazon, por exemplo. É um exercício de *branding*.

Eu acho que parte da resposta é como proteger o interesse público. E não como tentar promovê-lo. Eu acho que essa seria uma solução mais ampliável. Então acho que isso que deve ser levado em conta.

ALAN GREENBERG: Toda essa discussão está baseada no Comunicado do GAC de 9 anos atrás. Eu não sei se alguém aqui, nessa sala, estava presente quando esse *Communiqué* foi redigido. Mas rapidamente, o ônus do GAC, como Marteen **[inaudível – 00:25:58]** disse na Reunião da Diretoria ontem.

Nós temos que saber se o que nós dissemos há 10 anos, faz sentido ainda hoje. Então eu acho que o que o GAC deve refletir e definir melhor o que o GAC define como interesse público. Então como nós estamos tentando abordar ou solucionar a preocupação do GAC, eu acho que seria importante que o GAC colocasse mais esforço para que possamos entender qual é de fato, essa preocupação.

JOANNA KULESZA: Então nós temos então... como não temos muito tempo, eu vou passar então para os oradores do GAC sobre o mesmo tema. Nigel Hickson...

JORGE CANCIO: Obrigado. Sou representante da Suíça.

JOANNA KULESZA: Podemos ouvi-lo muito bem.

JORGE CANCIO:

Bom, estou muito feliz por estar aqui nessa reunião bilateral. Também participar desse diálogo com intervenções do Greg, Alan e Jonathan que mostraram que há muitos conhecimentos, reflexões sobre os genéricos fechados. E esse realmente é um labor comum.

E o GAC elaborou a recomendação em Beijing, sim. Mas sabemos que a questão dos genéricos fechados não surgiram de forma espontânea. Essa é uma questão que já está sendo discutida na comunidade. E também foi discutida por muitos anos na comunidade. E sempre procurando uma solução.

E portanto estamos nas primeiras fases desse diálogo facilitado, que realmente é muito bom, como iniciativa. E isso para estreitar as diferenças, atenuar as diferenças entre as diferentes partes da comunidade, não só entre o GAC e a GNSO. E portanto é uma excelente oportunidade para buscar boas soluções comuns entre todos nós neste processo.

E no GAC, pelo o que vocês observaram pelo diálogo de segunda-feira e as trocas também com a GNSO, estamos começando agora a considerar e preparar um documento, preparado pela ICANN Org, que fornece informações. É um trabalho... um documento muito bom, para começar e muito útil também. Porque inclui as posturas do GAC. E também forneceu a GNSO, informação sobre os genéricos fechados.

Estamos começando apesar do *Communiqué* de Beijing. E portanto... e o GAC forneceu tudo isso no processo da GNSO com uma série de aspectos e considerações. Também fez abordagens com o Grupo de Trabalho de Procedimentos Subsequentes. O GAC ofereceu suas opiniões sobre essas abordagens, o que sugere que todos leram esse anexo sobre as posturas do GAC, que informam e orientam o GAC durante esse processo facilitado.

E quanto ao último item aqui, no slide. Isso já foi respondido pelo Alan, o Greg e o Jonathan. Mas se vocês tiverem algum outro comentário a fazer, preliminar, isso considerando sobre o processo como um todo, como um documento preparatório. Então estamos abertos a recebê-los. E nós tivemos debates internos no GAC sobre Procedimentos Subsequentes em geral. Isso, vamos mencioná-lo no *Communiqué* do GAC. E a redação do *Communiqué*, as sessões são abertas. E então eu vou parar por aqui. Agradeço a atenção.

JOANNA KULESZA:

Obrigada, Jorge. Temos uma conversa aqui muito animada no chat. E vou passar a palavra ao terceiro orador, Yrjö, quem vai falar sobre a cooperação local. É uma abordagem multissetorial primeiro e também vamos ver isso sob a perspectiva da cooperação multissetorial.

O Yrjö foi criando esse processo. É a pessoa de contato do GAC, a primeira pessoa que compartilhou sua experiência e ideias sobre como poderíamos avançar nos Comitês Consultivos para operar de forma local. Eu peço então ao Yrjö. Passo a palavra.

YRJÖ LANSIPURO:

Muito obrigado. Bom dia. É maravilhosa essa ideia da cooperação entre dois Comitês Consultivos, que realmente os dois operam de forma local no mundo. E essa cooperação então agora, já passou aos níveis locais, nacionais. E temos exemplos disso.

Possibilidades. Cooperação entre ALS e governos. E o mais óbvio são os IGFs nacionais e regionais, que agora são 85 IGFs, 17 em nível regional, são Fóruns de Governança da Internet, IGFs. E o que surgiu do Fórum de Governança da Internet, que foi uma reunião popular em 2006.

Pela Sociedade da Internet, que debate sobre questões relacionadas a internet com todos os setores interessados de um país. Talvez nem todas as partes interessadas participem, mas a ideia e o ideal é justamente que todos participem. E esse é um dos espaços mais aparentes, em que os governos poderiam cooperar.

Depois quanto a preparação das reuniões, temos a ITU, temos um aqui já vai acontecer. E eu tenho um exemplo da Finlândia, em que há um comitê que se prepara para essa reunião da ITU, que inclui os ALS locais, todos os setores interessados. E realmente

sinto que a gente conseguiu contribuir para isso. A Sociedade da Internet realmente é um excelente recurso com soluções e propostas para essa reunião.

E há oportunidades para obter o benefício mútuo, derivado do diálogo. Também as normativas, preparação de normas. E em cada país, os sistemas são diferentes, sistemas legislativos, diferentes estruturas. Mas em muitos países quando as leis são preparadas, há sempre a solicitação para fazer comentários por parte das organizações pertinentes.

E aqui, são as ALS ou outras organizações, que são estruturas At-Large, também que deveriam assegurar-se de estar nas listas das organizações que serão consultadas sobre essas questões. E devem estar preparadas para participar e fazer a sua contribuição.

E depois, a capacitação com excelentes exemplos de capacitação conjunta com os ALS. E eu poderia mencionar que os membros, as ALS estiveram presentes durante muitos anos, décadas. E alguns, eles são repositórios de conhecimentos relacionados a ICANN. Portanto seria uma excelente ideia utilizar esses conhecimentos e essa experiência. E portanto essa abordagem multissetorial começa em casa, no nosso país.

JOANNA KULESZA: Obrigada pelos comentários. Como moderadora, eu sinto muito. Nigel, você fez comentários e eu não os mencionei. Por favor, me desculpe. Mas Nigel, seria bom que você publicasse aqui, esses slides que você mencionou. E isso, o Jorge e o Nigel comentaram também sobre isso, sobre os genéricos fechados. Por favor, peço desculpas. Nigel.

NIGEL HICKSON: Não, nenhum problema, Joanna. O Jorge já cobriu os diferentes elementos. É pouco então, o que eu vou agregar. E como muitos de vocês sabem sobre os genéricos fechados, vamos ter um grupo de trabalho de genéricos fechados formado pela GNSO, o ALAC, o GAC. Que estão trabalhando com os colegas entre eles com esta questão. E o documento que a Joanna publicou aqui no chat, trata sobre isso, sobre os genéricos fechados, a importância deles, o potencial, a natureza competitiva dos genéricos fechados, também confusão potencial que é um motivo de preocupação para nós. E eu sei que isso vai realmente ser uma dificuldade.

Os termos genéricos têm uma entidade particular pelo interesse público, que é uma instituição... que especialmente quando uma instituição ou uma companhia tem um espaço particular para este termo. Mas também para as pessoas comuns. Isso é importante. Esse documento se refere, por exemplo, a Amazon, a Books.

Como um termo genérico, que deve ser controlado. Então esse grupo de trabalho vai ter muitos desafios. E vamos trabalhar de forma construtiva com especialistas. E vai ser um prazer trabalhar com esses colegas, o Greg, por exemplo. Obrigado.

JOANNA KULESZA: Desculpem por não passar a palavra. Bom, então vamos para o último item da agenda. Obrigada, Yrjö, por falar da necessidade de cooperação local. E a Shi Young vai apresentar a posição do GAC.

Então gostaria de verificar com a Manal, se há algo sobre a cooperação direta do GAC. Marita, eu vou pedir para você esperar um pouco, porque vamos ouvir o GAC.

IAN SHELDON: Da Austrália. Então eu queria falar aqui brevemente sobre o que foi feito durante a capacitação do GAC. E dando a minha perspectiva como representante da Austrália e não, como GAC.

JOANNA KULESZA: Desculpe interferir. Ian, fale mais perto do microfone, por favor.

IAN SHELDON: Na Austrália, nós temos uma sessão de capacitação, bem durante o fim de semana. Nós temos NetThing, que vai ocorrer em

novembro. E a minha equipe esteve envolvida no planejamento. E o Ministro da Austrália que vai falar sobre a posição do governo australiano. E também teremos um tempo para falar por parte do governo, falando dos desafios que nós enfrentamos como governo e globalmente também.

E depois disso, eu vou participar da Plenipotenciário da ITU. Então eu acho importante que informar a minha comunidade, seja informada do que aconteceu nessas reuniões. Então eu acho que tanto depois dessas reuniões e também para preparar essas reuniões. Então em preparação a essas reuniões, o meu departamento fez várias consultas a entidades At-Large, como a ICANN da Austrália.

Então nós queremos coordenar com as partes interessadas esse diálogo, fomentar esse diálogo. Não só do ponto de vista estratégico, mas também tático. Porque há muito conhecimento que a comunidade At-Large pode oferecer.

Então eu apoio essa colaboração entre o ALAC e o GAC, que se aprofunde. E eu gostaria muito de dizer que fico muito satisfeito e estou à disposição aqui, para participar dessa interação.

JOANNA KULESZA:

Muito obrigada, Ian. Como o Yrjö disse, o que acontece de fato, acontece **[inaudível – 00:47:55]**. Eu vou então passar a palavra brevemente para Marita. Então eu anotei todas as perguntas, que

apareceram no chat. E eu vou tentar respondê-las durante o tempo.

MARITA MOLL:

Muito obrigada, Joanna. Muito obrigada por passar a palavra. Eu estou saindo do ALAC, saindo como membro do ALAC. Sou dos Estados Unidos. Fui líder do trabalho de desenvolvimento do modelo multissetorial. Então falando sobre essas atividades locais. E eu assisti a reunião da Diretoria do GAC e fiquei muito satisfeita com uma das sugestões feitas pelo GAC.

Então o que foi solicitado pelo GAC é realizar uma reunião ou teleconferência da comunidade sobre os pontos principais para determinar entre líderes e executivos, para ver quais são as prioridades estratégicas da comunidade.

E quanto aos nossos comentários sobre o orçamento e procedimentos operacionais, nós mencionamos a necessidade de avaliação das prioridades estratégicas e da evolução do modelo multissetorial. E nós temos que tomar cuidado, quanto a coleta de dados qualitativos. Isso é muito importante, não só coletar números em si. O que eu sugiro aqui é que haja essa colaboração com o GAC para fazermos isso de forma específica.

JOANNA KULESZA: Muito obrigada. Há alguém do GAC, que queira falar sobre o último item dessa agenda?

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Joanna e Marita, por levantarem esse ponto. Achei muito boa essa ideia. Eu acho que quem propôs a ideia foi o Reino Unido. E nós discutimos durante a Sessão Preparatória, porque não queríamos agregar outra camada de burocracia. Mas achamos que seria importante ter alguns pontos de verificação para garantir que as prioridades estratégicas avancem. Eu acho muito bom ver que vocês acham essa, uma boa ideia. Espero que seja implementada.

JOANNA KULESZA: Muito obrigada. Algumas perguntas já foram respondidas no chat. Temos então duas perguntas diretas do Pavel. Então o que é SplinterNet, Internet Splinter?

Eu não sei se alguém quer responder. E há uma pergunta também de Ashwin Sasongko. Qual é o parecer do ALAC da Internet em alta escala? Que pode cobrir a maior parte de um país, mais conectada a internet da ICANN através de gateways para maior segurança.

Então estou vendo aqui Ananda, pediu a palavra. Ananda, por favor, pode ativar o seu microfone.

ANANDA GAUTAM: Muito obrigada. Eu sou do Nepal. Eu sou do Órgão Governamental da Internet. Então eu queria dizer que o representante do Nepal no GAC, não é parte de nenhuma estrutura governamental. Então nesse cenário, como conectar o GAC a questões dos governos locais?

JOANNA KULESZA: Muito obrigada, Ananda. É uma pergunta muito interessante. Mas não sei se é fácil responder em um minuto aqui. E isso será anotado. Eu vou passar a palavra aos oradores, para saber se eles têm alguma resposta ou algum comentário sobre o que foi falado aqui. Bem, não há nenhum... sobre a internet, a fragmentação acontece em vários níveis, em termos de aplicações, em conteúdo. A SplinterNet é quando a fragmentação em nível da infraestrutura e lógica. E é por isso, que se fala de SplinterNet. Nigel, levantou a mão.

NIGEL HICKSON: Boa pergunta sobre o SplinterNet e o colega do Nepal. Eu queria falar da nossa perspectiva, que é legítima que cada um tenha sua opinião sobre a fragmentação da internet. E quanto mais a nossa comunidade entender isso, quanto mais falarmos disso, expressar a nossa preocupação...

Então voltando ao que eu falei antes, às vezes os legisladores têm as melhores intenções ao introduzir leis para tentar corrigir um dano. Então a mesma coisa acontece quanto a segurança. Diz bom, não se pode ir a um site, se não for credenciado por XYZ. Ótimo, porque isso aumenta a segurança. Mas por outro lado, queria uma fratura na internet. E nós temos que levar isso em conta. Obrigado.

JOANNA KULESZA: Obrigada, Nigel. Eu acho que isso vai ser uma excelente introdução para a Plenária. Desculpe, temos aqui uma mão levantada dos Estados Unidos.

ESTADOS UNIDOS: Muito obrigada, Manal e Joanna. Eu acho que essa discussão é muito interessante. E eu gostaria de contribuir sobre a parte de fragmentação. Também devemos considerar fragmentação do ponto de vista do usuário final. Se o usuário final não conseguir chegar ao mesmo site na internet que outro. Isso é considerado fragmentação. Mas é só uma contribuição. Muito obrigado.

JOANNA KULESZA: Obrigada. Acho que foi uma introdução muito boa para a Plenária, tratarmos essas questões de preocupação e vamos ver como, depois, serão tratados de acordo com a missão da ICANN.

E o último item são questões gerais e uma proposta feita pela Maureen de fazer essa apresentação dos novos líderes.

MAUREEN HILYARD:

Sim. Obrigada, Joanna e os membros, por permitir-nos usar este tempo para apresentar quais são as mudanças dos novos líderes do ALAC. Depois de 4 anos, como presidente do ALAC, eu gostaria de apresentar o próximo presidente. Aqui, Jonathan Zuck, 2 minutos para que ele se apresente para aqueles que não o conhecem.

Eu só queria destacar que ele trabalhou no Grupo de Trabalho de Políticas Consolidado, como coordenador. Também no Grupo de Trabalho...

JONATHAN ZUCK:

Obrigado. Fui vice-presidente do ALAC nos últimos anos, focado nas questões das políticas. E na última semana, eu me informei mais e fiquei sabendo que há muito mais a aprender, do que as políticas.

E fui a faculdade, estudei as Relações Internacionais com Chris Mondini, que ele é também da ICANN. Pensando em fazer algo útil na minha vida, me transformei em desenvolvedor de software por uns 12 anos. Depois eu fiz *lobby* para desenvolvedores de software.

E depois voltei para o meu passado de relações internacionais. E então eu entrei no At-Large com a Maureen, que foi e é uma das melhores presidentes que o At-Large teve. Espero continuar com os avanços, que ela introduziu também para o ALAC. E espero ser uma voz respeitada na ICANN, na comunidade da ICANN.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Maureen, Jonathan e Joanna. Eu vou apresentar rapidamente os próximos líderes do GAC. Temos Nicholas Caballero do Paraguai, vai ser o próximo presidente. Shi Young da Coreia, Olaf da Suécia e Francis de Burundi para a segunda vez, segundo mandato. E para um primeiro mandato, Nigel Hickson e Zeina do Líbano. Nigel do Reino Unido. E os mandatos vão começar, quando a ICANN76 finalizar.

E eu gostaria que a Maureen... eu gostaria de agradecer a Maureen. Foi prazer trabalhar com você. E espero que continuemos colaborando com o Jonathan Zuck. Por favor, uma salva de palmas para a Maureen Hilyard. Muito obrigada. Então aos colegas do GAC, vamos voltar aqui às 13h15, hora local. Para continuar com o *Communiqué* e depois, teremos uma fragmentação, Painel sobre Fragmentação. Então até depois do almoço. Obrigada.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]